

**RECURSO**

**EMPREENDIMENTO: COOPERATIVA AGROPECUÁRIA PARAENSE  
LTDA - COOLAPA  
ASSUNTO: RECONSIDERAÇÃO DE DECISÃO**

**LEGENDA DE DOCUMENTOS**

**ANEXO 1: AUTO DE INFRAÇÃO**

**ANEXO 2: APLICAÇÃO DE ADVERTÊNCIA**

**ANEXO 3: DEFESA**

**ANEXO 4: INICIO DO AUTOMONITORAMENTO DE EFLUENTES LÍQUIDOS E  
RESÍDUOS SÓLIDOS**

**ANEXO 5: AR**

**ANEXO 6: JULGAMENTO DA DEFESA APRESENTADA**



**ILUSTRÍSSIMO(A) SENHOR(A) DIRETOR(A) DE MONITORAMENTO E  
FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL**

Pelo presente venho respeitosamente a presença de V. S<sup>a</sup>., em resposta a notificação datada de 11 de novembro de 2010 (referente ao empreendimento COOPERATIVA AGROPECUÁRIA PARAENSE LTDA - COOLAPA ) expor e requer o seguinte.

**DOS FATOS**

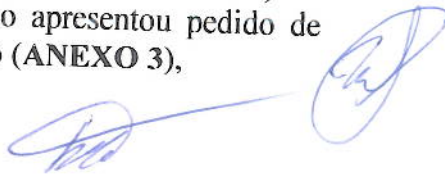
No dia 24 de abril de 2006 ocorreu um auto de infração em desfavor da Coolapa, por ausência de atendimento à FEAM, referente ao encaminhamento dos relatórios de monitoramento do efluente líquido e do programa de monitoramento de resíduos sólidos do empreendimento (ANEXO 1).

Observa-se que o prazo para resposta (defesa) deste auto de infração foi de vinte dias a partir do recebimento do mesmo.

Por falta de conhecimento técnico da direção do empreendimento, não houve qualquer resposta ao auto de infração.

Em 12 de maio de 2008 a FEAM (núcleo de auto de infração) examinando o processo administrativo referente a Coolapa aplicou a mesma a penalidade de advertência pelo descumprimento em não responder ao auto de infração (ANEXO 2).

Aos 04 de junho de 2008 o empreendimento em foco apresentou pedido de reconsideração de penalidade de advertência aplicada, via ofício (ANEXO 3),







solicitando a não conversão da penalidade de advertência (pelo mencionado auto de infração) em multa, sob o argumento de que cumpriu com auto de monitoramento de efluente líquido, resíduos sólidos integralmente, observando que estes monitoramentos vem ocorrendo desde maio de 2006, momento que iniciou a operação de tratamento de efluente bem como o gerenciamento de resíduos sólidos, conforme documentos anexo (ANEXO 4).

Destaca-se que o pedido de reconsideração acima mencionado, pelo órgão foi recebido em 20 de junho de 2008. (ANEXO 5). O órgão ambiental não reconheceu provimento ao pedido de reconsideração, desta forma indeferindo pedido, sob o argumento que este não merecia ser analisado, tendo em vista a sua intempestividade. Em consequência, em julgamento realizado em 20 de julho de 2010, converteram a penalidade de advertência em multa no valor de sete mil, quatrocentos e quarenta e nove reais e setenta e seis centavos, tendo a Coolapa recebido a notificação em 11 de novembro de 2010 (ANEXO 6).

### PEDIDO

Diante dos fatos narrados venho apresentar-lhe o presente recurso, observando a sua tempestividade, visto o prazo legal de trinta dias para interposição do mesmo.

#### **1- PRELIMINARMENTE REQUEREMOS A V. Sª, A RECONSIDERAÇÃO QUANTO A DECISÃO DE NÃO RECONHECIMENTO (ANEXO 6) DA DEFESA APRESENTADA PELA COOLAPA AOS 04 DE JUNHO DE 2008 (ANEXO 3).**

Em primeira análise visualiza-se realmente uma possível intempestividade quanto ao pedido apresentado (ANEXO 3), observando-se que o AR é datado de 20 de junho de 2008 (ANEXO 5).

Todavia, é visível a data constante no pedido de reconsideração (ANEXO 3) emitido pela Coolapa aos 04 de junho de 2008. Observa-se que em contagem rigorosa do prazo a partir da notificação (ANEXO 2) é notável a tempestividade da defesa, tendo em vista que a mesma é datada de 12 de maio de 2008, todavia, somente foi recebida no empreendimento no mínimo quatro dias após, ou seja, 16 de maio de 2008, conforme informações obtidas pelos Correios, quanto ao prazo para entrega de cartas registradas.

Diante da exposição em destaque, **DEMONSTRANDO A BOA-FÉ DO EMPREENDIMENTO** em atender o prazo devido para resposta da notificação apresentada pelo órgão ambiental, **TEMOS COMO PRUDENTE QUE V. Sª. POSSA REVER VOSSA DECISÃO** proferida aos 20 de julho de 2010 negando provimento da defesa apresentada pela Coolapa, sob fundamento da intempestividade. **E QUE ENFIM POSSA ACATAR A DEFESA APRESENTADA (ANEXO 3), EXCLUINDO DESTA FORMA A MULTA APLICADA AO EMPREENDIMENTO (ANEXO 6).**

Gostaria de salientar que, ainda que o prazo tenha sido cumprido na forma destacada, somente não foi cumprindo em prazo ainda mais curto,




tendo em vista a ausência de conhecimento técnico da direção da Coolapa na época, quanto a legislação vigente. É de se destacar tamanha preocupação do empreendimento em adequar e manter suas atividades com as legislações ambientais vigente, que como exemplo de tal preocupação, nesta semana o empreendimento contratou uma Engenheira Ambiental (Bruna Aparecida da Rocha CREA/MG 124925) a fim de prestar diariamente serviços para o mesmo.

Não poderíamos deixar de destacar que a Coolapa é um empreendimento sério, com uma excelente história no Estado de Minas Gerais, com credibilidade por suas ações no ramo em que exerce.

2- Se de tudo, ainda sim, V. S<sup>a</sup>. não se fazer convencida com os argumentos expostos em preliminar, **SOLITAMOS, QUE POSSA DESCONSIDERAR A MULTA APLICADA**, tendo em vista toda adequação ambiental do empreendimento, conforme faz prova documentação técnica de auto-monitoramento regularmente encaminhada pela Coolapa ao órgão ambiental. Observa-se que em melhor entendimento, a questão de responder a notificação é muito menor, de menor peso, ou até mesmo burocrática, frente a resolução do problema, o que fez o empreendimento para se adequar ambientalmente.

3- Caso ainda não se sinta satisfeito com os requerimentos acima para exclusão da multa aplicada ao empreendimento em foco, **SOLICITAMOS A V.S<sup>a</sup>. EM ÚLTIMA ANÁLISE QUE REDUZA O VALOR DA MULTA EM PERCENTUAL MENOR POSSÍVEL, BEM COMO PARCELE O MESMO**, não prejudicando o orçamento da Coolapa, que possui pesados compromissos financeiros decorrentes das atividades desenvolvidas. Observa-se que tal redução é devida, tendo em vista que o empreendimento vem obtendo rigorosamente ótimo comportamento ambiental, cumprindo com todas as determinações solicitadas pelo órgão.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO, 09 DE DEZEMBRO DE 2010

  
Edgar Aparecido dos Santos  
**COOPERATIVA AGROPECUÁRIA PARAENSE - COOLAPA**  
**EDGAR APARECIDO DO SANTOS**  
**DIRETOR PRESIDENTE**

  
**BRUNA APARECIDA DA ROCHA**  
**ENGENHEIRA AMBIENTAL - CREA 124925/MG**

  
**VOLNEI APARECIDO DA SILVA**  
**ADVOGADO - OAB 80280 SSP/MG**